

L897

Love, Christopher (1618-1651)

A Cura das Almas Abatidas 1 – Christopher Love

Traduzido e adaptado por Silvio Dutra

Rio de Janeiro, 2021.

43p, 14,8 x 21 cm

1. Teologia. 2. Vida cristã. I. Título

CDD 230

“Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele, meu auxílio e Deus meu.”
(Salmo 42.11)

Apesar de o Livro de Salmos ser compilado em um único volume, e chamado em Atos 1. 20, o livro de Salmos; em hebraico, existem cinco livros de Salmos (eles são divididos em cinco livros).

O primeiro livro de Salmos, de acordo com o hebraico, é desde o primeiro Salmo, até o final do Salmo 41. E é concluído com Amém e Amém.

O segundo livro de Salmos em hebraico vai do Salmo 42 ao Sal. 72. E esse também é concluído com Amém e Amém. E o fim das orações de Davi.

O terceiro livro de Salmos vai do final do Salmo 72 ao 89: e também termina com Amém e Amém.

O quarto livro de Salmos tem seu início no Salmo. 89 e vai até 106. e lá também é concluído com Amém. Aleluia, ou louvado seja o Senhor.

O quinto e último livro de Salmos, é do 106 ao 150. Este também inclui Aleluia.

Meu Texto se enquadra naquele Salmo que começa o segundo livro, e os Intérpretes diferem

muito sobre a ocasião em que este Salmo foi escrito. Geralmente os intérpretes concordam com isso, que foi escrito por Davi, ou quando ele estava fugindo de Saul (pois então Davi ficou muito perturbado e foi expulso de sua casa e habitação, e por causa de seus inimigos foi expulso da adoração de Deus. do lugar de adoração pública de Deus) e foi forçado a se esconder em covis e cavernas da terra: agora, naquela triste condição em que estava então, pode-se supor que ele fez este Salmo, ou caso contrário, foi feito naquela época em que ele estava disposto a fugir para salvar sua vida da perseguição de seu filho Absalão, quando ele estava em perigo de vida em uma dessas ocasiões, os intérpretes concebem que foi quando Davi fez este Salmo: e a maioria concorda que foi feito quando Davi foi privado da adoração pública a Deus.

Mas agora chego às próprias palavras (Por que estás abatida, ó minha alma?etc) Meu texto contém nele um solilóquio patético que este salmista usa para sua própria alma, por assim dizer, dois amigos, quando ele raciocina e se consulta; e é quando a parte mais sobrenatural do homem, a parte mais excelente e mais nobre do homem, confere e raciocina com a parte mais inferior do homem, ou a parte externa do homem (Por que estás abatido e inquieto em mim?) Como um homem que deve dirigir seu discurso para aquele que deseja raciocinar com todos. Portanto, aqui Davi, para se comunicar com seu próprio coração, usa os mesmos raciocínios que deveria

em todas as suas aflições e em todos os seus problemas, por que ele deveria estar perturbado, e por que sua alma deveria estar perturbada e abatida, e inquieta dentro dele; por que estás inquieta? etc. Estas palavras (eu digo) são um solilóquio pelo qual ele trabalha para animá-lo sob toda aquela angústia de alma que ele descobriu estar dentro de si. Isto era muito útil para sua alma.

Neste curso você descobrirá que Davi tocou em outros lugares em outras ocasiões, Salmo 103. 1. "Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e tudo o que há em mim bendiga ao seu santo nome." Veja aqui como o salmista chama a sua alma para bendizer o nome de Deus; e em outro momento, quando ele iria examinar sua própria alma por sua negligência, e por seu aborto diante do Senhor, ele diz, "eu era como uma besta diante dele": e a Escritura nos diz que o povo de Deus tem, e sonda seus próprios corações diante de Deus por qualquer pecado; quando encontram o menor aborto espontâneo em si mesmos, então se auto-avaliam; "Por que estás abatida, ó minha alma? etc."

Agora, em geral, estabalecerei esses cinco detalhes a serem considerados sobre as palavras.

Primeiro, por que ou qual pode ser a razão de este texto ser usado três vezes neste Salmo e no próximo? Enquanto você não encontra dois versículos do mesmo comprimento usados em todo o livro de Salmos, exceto no versículo 5 deste Salmo 42 e no texto do versículo 11, e no versículo

5 do Salmo 43, existem as mesmas palavras: "Por que estás abatida, ó minha alma? etc." Não há Salmo que faça tal repetição de palavras (mas apenas o Salmo 107), além disso em todo o livro de Salmos, muitas vezes é repetido, "Oh, que os homens louvem ao Senhor, etc."

(Nota do tradutor: "Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele, meu auxílio e Deus meu." (Salmo 42.11)

As palavras do Salmo inferem que Deus deve ser louvado e honrado e digno de nossa confiança em todas as circunstâncias, mesmo naquelas em que o peso de adversidades levam nossa alma a ficar abatida. Deus espera que nos levantemos desse abatimento e que esperemos inteiramente na sua graça para que sejamos fortalecidos e renovados para louvar o seu nome, mesmo em meio às circunstâncias que nos haviam abatido. Certamente Davi, e nem nós, poderíamos fazê-lo caso não fôssemos impulsionados a isto pela graça do Senhor, que vem nos despertar e animar para ficarmos de pé. Evidentemente, esta sondagem da parte de Deus deve ser respondida com a prontidão do nosso esforço para orar, meditar na Palavra, crer na libertação do peso da aflição etc, pois é dito que muitas são as tribulações do justo, mas de todas o Senhor o livra. Ainda que nem sempre e imediatamente dos problemas que dão causa à tribulação, mas do peso que a tribulação produz na alma, ou seja da aflição, angústia, depressão, e todo sentimento e emoção negativos.)

Agora, o que isso pode nos ensinar, que Davi tantas vezes menciona sua própria alma por que ela não deveria estar abatida, inquieta e perturbada. Agora, certamente, a menção frequente deste texto e palavras argumenta e nos indica a ondulação do assunto? Ora, as coisas menos importantes são menos faladas, e apenas tocadas; mas as coisas de maior importância são mais pensadas e faladas, e frequentemente repetidas com mais avidez e seriedade; como nestas palavras: "Por que estás abatida, ó minha alma? E por que estás inquieta dentro de mim?"

2. Quando e em que ocasião essas palavras foram ditas? Foi naquela época em que Davi foi perseguido pelas mãos de Saul, quando foi banido de sua própria casa, e do público e assembléias de adoração a Deus, versículo 2, e foi por isso que sua alma ficou abatida e inquieta dentro dele, quando ele teve santo sopro segundo Deus em sua adoração pública: "Ó, quando devo comparecer diante de Deus? E quando me lembro dessas coisas, minha alma fica perturbada"; isso certamente foi uma coisa que perturbou sua alma.

Davi estava em aflição e problemas quando a aflição veio sobre a Igreja de Deus; alguma profunda e grande calamidade, uma após a outra, uma profunda aflição vem após a outra; um abismo chama outro abismo, v. 7; um após o outro, angústia após angústia, tristeza após tristeza, aflição após aflição: isto era o que

perturbava sua alma. Como uma onda no mar segue a outra, assim também um problema seguiu o outro, como no v. 7.

Ainda, quando ele fez este Salmo, foi naquela época em que profundas tristezas e problemas da Igreja caíram sobre ele, e isso por causa de grandes inimigos que ele enfrentou, como está registrado no v. 9. "Digo a Deus, minha rocha: por que te olvidaste de mim? Por que hei de andar eu lamentando sob a opressão dos meus inimigos?" E ainda assim, nesta grande e triste condição de angústia que estava sobre ele, ele expirou esta doce expressão: "Por que estás perturbada, ó minha alma? E por que estás inquieta dentro de mim?" Portanto o povo de Deus tem isto muitas vezes para seu grande conforto, pois, no meio de seus maiores problemas e tristezas, tem essas meditações divinas em suas mentes, para que suas almas não sejam abatidas demais sob os problemas. Por que Davi disse, (apesar de estar em grandes problemas), Por que estás abatida, ó minha alma?

Então você leu que Paulo, que ele escreveu a maior parte de suas epístolas quando estava preso, na prisão e em apuros; e mesmo assim seu coração estava cheio de alegria para seu grande conforto. Então Davi, seu coração estava melhor dentro dele naquele tempo quando ele estava em uma caverna, naquele tempo quando ele não estava em um palácio; e embora os problemas estivessem sobre ele, ele poderia então chamar sua alma para não ficar perturbada dentro dele.

Em terceiro lugar, os problemas de Davi foram causados pelo diabo e pelos homens perversos que o oprimiram. Homens ímpios o oprimiam, e o diabo o tentava; porém Davi repreende seu próprio coração e nada mais. Davi não ralhou com Saul, nem ralhou com Absalão; mas ele verifica e repreende seu próprio coração, Por que estás abatida, ó minha alma? Embora os demônios e os ímpios, um tente, e o outro oprima como instrumentos de punição pelo pecado: ainda assim, nós, como Davi, devemos repreender nossos próprios corações. Davi teve motivos para repreender Absalão e repreender Saul; ainda assim, ele não faz isso, mas principalmente verifica seu próprio coração, "Por que estás abatida, ó minha alma? etc."

Em quarto lugar, considere, que embora em nossas traduções as palavras sejam traduzidas positivamente, Por que estás abatida? Ainda no original, elas são traduzidas ativamente; nós lemos, Por que estás abatida, etc. Mas no Original é lido: Por que te inclinas (ou pressionas) para baixo a ti mesma, minha alma? E por que se revolta contra mim? E as palavras assim lidas, dão a entender que o próprio povo de Deus pode ser muito humilhado para o sentido de pecado; e eles são mais ativos em sua própria deserção. Não é Deus, nem o diabo que te derruba; mas por que você se entrega? Para criar mais problemas em si mesmo, então ou Deus inflige, ou o diabo o tenta também.

Nas próprias palavras, há três particularidades a serem consideradas.

Primeiro, aqui está uma dupla angústia da qual se queixam, diferindo gradualmente uma da outra, a inquietação sendo mais do que abatimento?

Em segundo lugar, aqui está um duplo dever a ser cumprido, esperança em Deus e louvor a Deus.

Em terceiro lugar, aqui está um encorajamento duplo para essas diferenças, ele é o meu auxílio e meu Deus.

Por que estás abatida, ó minha alma? Ou se você lê-lo na voz ativa: Por que você se joga para baixo, minha alma? Os crentes são agentes em sua própria tristeza e angústia: nem Deus ao infligir, nem o diabo ao tentar, tanto nos perturba, como nós mesmos: lemos em Prov. 12. 25. O peso no coração do homem o abate, etc." O sentimento de pecado o derruba da presença de Deus.

Primeiro, derrubá-lo às vezes é no bom sentido, isto é, quando a alma é devidamente humilhada diante de Deus pelo pecado e pelos julgamentos; como em 2 Cor. 7. 6. "Deus que conforta aqueles que são abatidos, etc", isto é, que são abatidos em humilhação pelo pecado, sob o sentimento de pecado e miséria; e neste sentido Davi nunca, nem aqui deixa de sondar seu coração; pois ele nunca deixou de examinar seu coração para o exercício da graça e para cumprir seu dever.

Em segundo lugar, às vezes também é mal interpretado, onde a tristeza pelo pecado é desordenada e mais do que necessária e desfrutada: onde isso é encontrado, não deve ser apreciado, mas verificado; e assim foi que Davi verificou a si mesmo, como no texto, "Por que estás abatida, ó minha alma? E por que estás inquieta dentro de mim?"

Essas palavras, ao explicá-las e tratá-las, serão de uso singular para o povo de Deus; portanto, pretendo gastar algum tempo com elas. Neste momento, farei a entrada na primeira parte do texto, Por que estás abatida ou (por que estás afundando a ti mesma minha alma)?

Doutrina. A Doutrina que extrairei dessas palavras é esta.

Que embora os Filhos de Deus, não possam ser rejeitados, podem ser abatidos, (Por que estás abatida, ó minha alma?) Há cinco detalhes por que a alma de Davi ficou abatida, neste Salmo.

Em primeiro lugar, ele lamenta por causa de sua ausência forçada da adoração pública de Deus, que ele não pudesse se reunir no lugar onde Deus deveria ser adorado. Veja o suspiro desse homem bom no versículo 2, do Salmo 42: minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo: quando virei e comparecerei diante dele? Assim, no versículo 4, quando me lembro dessas coisas, guardo minha alma em mim; pois eu tinha ido com a multidão, fui com eles à casa de Deus, com voz de alegria e

louvor, com uma multidão que guardava o dia santo. Davi foi privado da adoração pública a Deus, e isso o fez prantear.

Em segundo lugar, sua alma foi lançada sob o sentimento de pecado que ele havia cometido contra Deus, e os efeitos malignos do pecado, para lembrar o que ele fez contra Deus; e ele sentiu a ira de Deus na lembrança do pecado.

Em terceiro lugar, ele estava sob o eclipse e triste suspensão do divino favor, no nono versículo: "Digo a Deus, minha rocha: por que te olvidaste de mim?" As apreensões das suspensões do favor de Deus fizeram a alma de Davi ficar abatida dentro dele, porque ele estava sob a perda do amor e favor de Deus, e ele queria a luz do semblante de Deus; e isso o fez chorar.

Em quarto lugar, por causa da oposição e predomínio dos inimigos sobre o povo de Deus, versículo 4.

Em quinto lugar, ele se entristeceu mais pelo pecado do que por aflições pessoais; por causa do opróbrio, blasfêmias e desonra que foram lançados sobre o nome de Deus por outros homens: o que o fez dizer: Como com uma espada (ou com matança) em meus ossos, meus inimigos me reprovam, enquanto me dizem diariamente: onde está o teu Deus? Da mesma forma no versículo 3: Minhas lágrimas têm sido meu alimento dia e noite, enquanto continuamente me dizem: onde está o teu Deus? Tudo isso mostra que ele estava mais preocupado com os

problemas espirituais do que com as aflições externas do corpo: blasfêmia contra Deus é como uma espada em seus ossos; quando problemas em si mesmos, eram apenas como um arranhão na carne. E isso deve ensinar a todos vocês, que se em algum momento vocês se sentirem perturbados e abatidos, estejam certos de que estarão como Davi abatidos e perturbados mais por coisas espirituais do que por sofrimentos pessoais externos: A desonra que foi feita ao nome de Deus, foi como uma espada nos ossos de Davi.

No manuseio desta Doutrina. Eu te mostrarei o que é que as almas dos filhos de Deus que não foram rejeitadas, podem ser abatidas. E isso eu estabalecerei de forma mais geral, e será como o fundamento do discurso a seguir, e isto está nestes quatro detalhes.

Primeiro, embora não possam ser rejeitados, podem ser abatidos pela grandeza e gravidade do pecado: esta é a grande causa pela qual as almas do povo de Deus são abatidas.

Em segundo lugar, por causa da falta de sentir o amor de Deus e da certeza da graça perdoadora.

Em terceiro lugar, por causa das aflições e condições calamitosas da Igreja e do povo de Deus.

Em quarto lugar, por causa dessas aflições externas e pessoais do corpo: estas eu apenas

mencionarei, porque elas são a base do discurso a seguir.

Primeiro, as almas dos filhos de Deus podem ser lançadas para baixo, embora eles não possam ser rejeitados sob a visão e sentido do pecado: a grande razão pela qual trato sobre este assunto, é que pode ser um apêndice a esse assunto relativo ao perdão do pecado.

No tratamento desta doutrina a respeito da rejeição da alma para a visão e o sentido da grandeza e gravidade de seu pecado, há muitos detalhes a serem considerados.

Primeiro, vou mostrar a você o que é esse abatimento pelo pecado.

Em segundo lugar, que tipo de homens são aqueles que Deus derribou e humilhou à vista e ao sentimento do pecado.

Em terceiro lugar, quando se pode dizer que o povo de Deus está muito humilhado à vista e ao sentimento do pecado.

Em quarto lugar, como podemos discernir entre a rejeição pelo pecado dos piedosos e a rejeição pelo pecado dos homens ímpios e réprobos; vendo que o povo de Deus é humilhado pelo pecado, e os homens ímpios não são humilhados pelo pecado de forma alguma.

Em quinto lugar, que razões podem ser dadas para que as almas do povo de Deus não sejam rejeitadas, mas possam ser abatidas sob a visão e o sentimento do pecado.

Em sexto lugar, quais regras podem ser estabelecidas para o povo de Deus para que não sejam lançados muito sob o fardo, visão e senso de pecado, e assim caiam em desânimo por causa do pecado.

Começarei com a primeira delas, a saber, o que é esta punição para o pecado. Eu disse a você no início que há uma queda em razão do pecado, primeiro, quando Deus derruba a alma por meio da humilhação pelo pecado. E o que eu disse a você é um abatimento pelo pecado no bom sentido, quando a tristeza do pecado se mistura com a fé.

Em segundo lugar, há um abatimento pelo pecado no mau sentido; e isto é, quando a alma é abatida pelo pecado, de forma que não pode naquele tempo olhar para Jesus Cristo com os olhos da fé para o perdão dos pecados, e ser totalmente persuadida de receber o perdão dos pecados por Jesus Cristo; e nesse tipo de humilhação é que vocês devem examinar seus corações.

Em segundo lugar, que tipo de homens são aqueles que Deus mais abate pelo pecado: e isso eu o darei por nove ou dez detalhes. Existem nove ou dez tipos de homens, que Deus humilhou e lançou abaixo por causa do pecado.

Primeiro, aqueles que foram mais notórios pelo pecado, e mais infames pelo pecado, e que foram os mais escandalosos em suas vidas antes da conversão: Deus geralmente os traz para casa, com alarmes tempestuosos em suas consciências. Assim Manassés era elevado em pecado e grande em iniquidade e abominação; mas rebaixado à vista de seus próprios pecados, e Deus usa meios mais duros e mais rudes, grosseiros e notórios, àqueles que colocarão suas faces contra o céu, perseguidores enfurecidos e opositores de Deus e de sua verdade, que prosseguem resolutamente, e obstinadamente e perversamente nos caminhos do pecado: Deus, quando ele chama esses ao lar, ele os rebaixa e os humilha profundamente sob a visão e o senso de transgressões passadas.

Portanto, Paulo era um pecador elevado, grande e notório antes de sua conversão; ele foi um grande perseguidor da Igreja e do povo de Deus; ele era uma pessoa injuriosa e um blasfemador; ele não se importou com o que havia de errado e que devastação fez com a Igreja de Deus: ele perseguiu seu povo de uma cidade a outra, e os lançou na prisão, e trabalhou para tirar os cristãos e a religião da lembrança.

Agora, Paulo era um pecador tão notório, e tão abundante em pecados, quando foi levado para casa pela conversão. Deus deve usá-lo mais severamente e lidar com ele com mais severidade e humilhá-lo grandemente, e humilhá-lo diante da visão e do sentido de sua própria vileza e sob a grandeza de sua própria pecaminosidade: Deus

deve desautorizar Paulo ao encontrá-lo no caminho que ele estava cavalgando para cumprir seus desígnios malignos, e como ele iria magoar o povo de Deus. Eu digo que Deus deve jogá-lo no chão, colocá-lo de bruços e fazê-lo clamar: Senhor, o que queres que eu faça, como podeis ler a história em geral em Atos 9. E a grande razão é esta, porque, como sua crueldade era manifesta; então Deus iria fazer com que seu arrependimento e humilhação sejam manifestos como o seu pecado foi: não apenas como seus pecados eram contra um grande Deus, então sua humilhação e arrependimento deveriam ser manifestados como grandes; mas também porque seus pecados eram uma ofensa tão grande aos homens que temiam a Deus; assim, sua humilhação e arrependimento devem ser grandes e manifestados diante daqueles que foram tão ofendidos por ele, em seu curso: esta humilhação e horror é seu castigo espiritual para o mundo e torna o arrependimento mais visível. E se eu falar agora com qualquer um de vocês aqui, que foram ou ainda são notórios em pecado e maldade que pecaram gravemente: se Deus os trouxe para casa por meio de um chamado e conversão eficaz, ele os abaterá pela humilhação, e abatê-lo-á grandemente diante da visão, do sentido e da tristeza pelo pecado: para que, como os seus pecados têm sido grandes, também será grande a sua tristeza.

Essa instância falada a respeito de Lídia, é digna de sua observação, em Atos 16, v.14. 29 e lá você leu sobre duas pessoas que foram convertidas, mas de maneira diferente uma da outra. Você leu

sobre Lídia no versículo 14: Uma certa mulher chamada Lídia, uma vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, que adorava a Deus, ouviu e cujo coração o Senhor abriu, que ela atendeu às coisas que foram faladas por Paulo. Esta mulher foi convertida de uma maneira muito fácil ao vir ouvir Paulo pregar, e neste momento o Senhor abriu seu coração. Aqui estava a conversão sem qualquer menção feita ao terror e problemas de consciência, e rebaixando por causa do pecado, ou produzindo profunda humilhação sob o sentido e visão do pecado; nenhuma menção é feita de abatimento no sentido e apreensão de sua vida anterior: mas ela foi levada ao lar de Deus de uma maneira muito suave e gentil.

Mas agora, no mesmo capítulo, você lê a história do carcereiro, como ele pediu uma luz e saltou, e veio trêmulo a Paulo, e caiu diante de Paulo e Silas, e disse a eles: senhores, o que devo fazer para ser salvo. Este foi aquele que um pouco antes tratou cruelmente a Paulo e Silas, e os colocou na prisão interior, e prendeu seus pés no tronco, e era um homem de temperamento perverso e áspero contra o povo de Deus, como você pode ler no versículo 24.

Portanto, quando Deus o trouxesse para casa pela conversão, ele o faria temer, e tremer, e fazer sua consciência tremer, e fazer seu coração doer, e saltar, e cair de cara no chão, e para pedir o que ele deveria fazer para ser salvo; e tudo por causa da maldade de seus atos: e esta é a maneira que

Deus segue para trazer para si pecadores obstinados e duros.

Posso aludir àquela passagem que Salomão disse, em Ec 10. 8. "Aquele que abrir uma cova, cairá nela, e a quem romper a cerca viva, uma serpente o morderá." Eu sei que este lugar se refere principalmente a isto, que aqueles que pisam e quebram a cerca do Governo, do Reino da Igreja, eles próprios serão destruídos mais cedo ou mais tarde. Mas eu posso aludir a isto em mãos: Portanto, tu Ó homem que quebrou a cerca dos Mandamentos de Deus, mesmo cada Mandamento de Deus que violaste com a tua vida pecaminosa, esteja certo de que uma serpente te morderá, tu serás humilhado no sentido e vista dos teus pecados, e tu serás picado e mordido com o sentido da ira de Deus: e quando Deus te trazer para casa, ele vai te rebaixar mais em humilhação e arrependimento do que os outros homens. Portanto, lembre-se, ó homem, que se você se permitir no pecado, ao cometer grandes e grosseiras iniquidades, você deve cuidar para que Deus tratará assim com você.

(Nota do tradutor: Agora, sabendo que Deus opera no mundo abatendo e exaltando pessoas pelos mais variados motivos e para propósitos determinados por ele em seu conselho eterno, não devemos restringir suas operações de abatimento a todos os poderosos arrogantes, prepotentes, injustos e blasfemos, por suas práticas notórias e públicas que não somente ofendem a muitos como afrontam ao próprio Deus, pois sabemos que muitos passaram pela

história do mundo e muitos há ainda no presente que distorcem a justiça condenando inocentes e absolvendo culpados, e que continuaram ou continuam transitando livremente de sofrerem juízos humilhantes da parte de Deus enquanto neste mundo, tendo sido reservados para o Juízo do grande dia depois da volta de Jesus.

Com isto, o que Deus pretende não é incentivar a prática da injustiça sobre a face da Terra, ou dar um sinal aos poderosos de que eles tudo podem, inclusive magoar os justos.

Nem se pense que suas ofensas e blasfêmias não são consideradas, pois até mesmo de palavras ociosas terão que prestar contas no dia do juízo.

Então, o que se pode concluir de tudo isto, senão que são verdadeiras as palavras de Jesus dirigidas aos justos de que deverão enfrentar aflições neste mundo, sem no entanto desanimarem na prática da causa da justiça e muito menos em sua fé?

As aflições que sofrem por conta de viverem num mundo de ímpios, os levará finalmente a concluir que não devem tentar ser a palmatória do mundo, pois este não tolera e nem aceita correções. Que não devem abrigar suas esperanças na mudança de comportamento de seus governantes e magistrados, pois Deus mesmo permite que eles cheguem às suas posições para serem o seu chicote de aflição para um mundo que ama a impiedade, a mentira e a injustiça. Como se vê por exemplo nas palavras proféticas de 2 Tes 2.9-12:

“9 Ora, o aparecimento do iníquo é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira,

10 e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos.

11 É por este motivo, pois, que Deus lhes manda a operação do erro, para darem crédito à mentira,

12 a fim de serem julgados todos quantos não deram crédito à verdade; antes, pelo contrário, deleitaram-se com a injustiça.”

Períodos que antecedem a proximidade de grandes juízos de Deus, sempre acompanham esta regra, assim como foi nos dias de Noé.

A volta de Israel para a Palestina, cerca de 70 anos atrás, depois de terem passado mais de 18 séculos espalhados pelo mundo, é um destes sinais do grande juízo que se aproxima, pois enquanto eles permaneciam na diáspora, não havia por que se esperar um juízo muito próximo da parte de Deus sobre o mundo inteiro, porque importa que primeiro tenha entrado a plenitude dos gentios, ou seja, das nações e povos não israelitas, de modo que o endurecimento de Israel na aceitação de Jesus como o Messias deve durar até que a porta de salvação tenha recebido todos os eleitos gentios, de maneira que enquanto Israel permanecia fora de sua terra; de Jerusalém é dito que seria pisada pelos gentios, ou seja, que seria dominada por eles. Mas com o retorno de Israel, todas as profecias sobre Jesus com o seu governo com eles, se apressam a serem cumpridas.

Ao mesmo tempo que a história se desenrola deste modo, cumpre que a iniquidade aumente

no mundo, porque as operações restritivas da disseminação do pecado pelo Espírito Santo, estão sendo gradualmente retiradas, até que se veja todas as nações entregues aos mais grosseiros pecados que a iniquidade possa inventar.

Assim, é para exercício dos justos na perseverança, na paciência, na piedade, que estas coisas são trazidas ao mundo, de modo que sejam aperfeiçoados em santidade e vejam o mundo em suas verdadeiras cores.

Então é de se esperar que o espírito deles, que é a sede da consciência vivificada e renovada pela graça de Jesus, e também da justiça, da verdade, e de todas as virtudes espirituais, conforme elas se encontram na pessoa de Cristo, que ele argumente com suas almas por que deveriam ficar abatidas diante de todo este quadro, quando as faculdades da alma (razão, emoção, sentimento, vontade, e tudo o mais que seja decorrente da função cerebral humana) estão devidamente esclarecidas que importa possuir bom ânimo recebido da parte do Senhor para prevalecer sobre todas estas condições que lhe são adversas.)

Mas então, em segundo lugar, aqueles que Deus derruba mais pelos pecados que caem nos mesmos pecados novamente depois de serem convertidos, eles ferem a Religião, e Deus ferirá seus corações e quebrará sua paz, e Deus certamente trará isso sobre suas próprias cabeças, e Deus colocará isso em seus corações, e perturbará suas consciências, e Deus os punirá mais por isso do que o normal.

Antes da conversão de Davi, os pecados eram apenas uma pequena dor na carne para ele; mas agora, após a conversão, o pecado era para ele como uma espada em seus ossos. Ele não tinha quietude nele por causa de seu pecado. Quando ele fala de seu pecado após sua conversão, como no caso de Bate-Seba e Urias no Sal. 51. 12. O pecado era para ele a quebra de seus ossos, versículo 8, e ele ora a Deus para restaurar-lhe a alegria da sua salvação, etc. Antes, o pecado não quebrava seu sono, mas os pecados agora quebram seu coração.

No Salmo 30. 9 (Senhor disse David) Que proveito há no meu sangue; quando eu desço para a cova? O pó te louvará? Deve declarar a tua verdade? Ele pensava que estava perto da sepultura, mas ele pensou que sua alma não deveria estar segura: portanto, tome cuidado para não cair em grandes pecados depois que Deus fez grandes coisas por sua alma.

Mas então, em terceiro lugar, a terceira espécie de homens que são lançados abaixo pelo pecado, são aqueles de disposição melancólica: o diabo prevalece mais contra os homens deste temperamento, do que qualquer tipo de homem no mundo; para mergulhá-los em medos mais tristes, deserções mais profundas e maiores surpresas do que aqueles de temperamento mais alegre e agradável.

Em quarto lugar, aqueles que Deus mais derruba pelo pecado, que são de uma disposição áspera e severa: agora, se Deus os converte, ele faz mais do

que normalmente os derrubar sob a visão e o sentido de seus pecados, mais do que aqueles que são de temperamento suave e disposição que não precisa de tanta humilhação como os outros. Você sabe que os corações dos homens são comparados a pedras: agora você sabe que algumas pedras são mais facilmente quebradas do que outras; então alguns corações são mais suaves e ternos do que outros: alguns corações são como pedras que requerem tantos golpes pesados, e grandes e fortes para quebrá-los: enquanto outros corações são como pedras menores, que podem ser quebradas com um martelo com golpes menores. Quando Deus vê pecadores de coração forte que seguem o caminho do pecado, se ele os traz para casa, ele deve usar muitos golpes para partir seus corações, para humilhá-los e abatê-los diante dEle. É com pecadores assim como com madeira, alguns podem ser facilmente talhados e cortados, outros são mais nodosos e precisam de mais golpes para cortá-lo e esquadrá-los para uso: então alguns homens têm temperamento mais áspero e nodoso, e precisam de um maior grau e medida de humilhação do que outros.

Em quinto lugar, Deus rebaixa os homens pelo pecado e que não são convertidos até a velhice, e assim, quando eles são convertidos, Deus os rebaixa e os mantém sob o senso do pecado por muito tempo, e isso é extremamente justo para com Deus, uma vez que como eles continuaram por muito tempo sob as ações do pecado; assim, Deus os manterá por muito tempo sob as

apreensões e o sentimento da culpa e fardo do pecado. Você sabe que se chegar a uma árvore, você pode cortar um galho com um canivete; mas se você vier cortar o tronco da árvore, você deve levar o machado a ela. Agora, todos os filhos e filhas dos homens são da velha estirpe do velho Adão, e enxertos de um tronco natural, e todos nós somos como lascas daquele velho bloco: e velhos pecadores são, aqueles que gastaram a maior parte de seus dias em pecado. Deus desferirá mais golpes sobre você para arrancá-lo de sua velha raiz, de sua conduta vã; Deus usará muitos meios, e te manterá por muito tempo sob o senso de teu pecado para derrubar teu coração orgulhoso: enquanto um graveto jovem, aquele que Deus pode converter desde a juventude; Deus não costuma rejeitar os tais tanto pelo pecado, como faz com aqueles que não são convertidos na velhice.

Mas agora, em sexto lugar, Deus abate aqueles pecadores, que abrigam e se entregam a muitos pecados conhecidos em seus corações, que podem não ser conhecidos pelo mundo, e dos quais ninguém no mundo pode tomar conhecimento, exceto eles próprios. E a tais Deus os abate quando os converte; Deus levantará uma tempestade e um problema tempestuoso em suas consciências por causa do pecado. Como acontece com o vento, o tempo todo está disperso no ar, não faz mal; mas, quando é conduzido às entranhas da terra, então derruba colinas e casas, e com elas todas as coisas. Assim é com o pecado, o tempo todo, que o pecado (embora esteja dentro

de ti), mas se for (como o vento no ar) disperso e espalhado pelo arrependimento e humilhação, não te magoa muito; mas quando o pecado é mimado e abraçado em teu seio, em teu coração, e permitido por ti e ocultado por ti em tua alma; isto será para a tua alma como o vento na terra, para fazer tremores de coração e tremores de consciência, e causar grandes problemas de mente para ti. Portanto, ó homem, seja você quem for, que segue pecando contra Deus, e permitir-se em pecados conhecidos dos quais ninguém pode acusá-lo, senão Deus e sua própria consciência; saiba disso, que sejam quais forem as suas profissões, Deus fará com que você se deite diante dele sob o sentido e a vista de sua sua própria consciência; e de seus próprios pecados, se alguma vez ele lhe converter.

Em sétimo lugar, Deus mais abate por causa do pecado aqueles que apostataram; aqueles que praticavam religião, e depois apostataram dessa profissão, e se alguma vez Deus os trazer de volta, ele os humilhará até o pó e os rebaixará na luta e no senso de seus pecados, de acordo com aquela expressão de Salomão, Prov. 14. 14. Os apóstatas de coração ficarão fartos dos seus próprios olhos; mas o homem bom se fartará de si mesmo. O desviado, que como ele tem foi preenchido com os prazeres do pecado no passado; assim, o apostatado será preenchido com seus próprios erros, isto é, ele será preenchido com horror de consciência, e cheio de angústia de espírito e problemas mentais, e sua própria apostasia será um aborrecimento para ele; Deus

irá rebaixar tal homem se alguma vez o trouxer de volta. Em Jeremias 2. 19. "A tua própria maldade te corrigirá, e as tuas apostasias te reprovarão. Saiba, portanto, e veja, que coisa má, que abandonaste o Senhor teu Deus, etc." Pode ser que você se tenha desviado da religião; e agora Deus fará a tua própria maldade lhe reprovar. Vou exemplificar aquela história sobre Francisco Spira: ele professava religião, e depois se tornou apóstata, e embora sua consciência lhe dissesse que ele pecou, ele continuou pecando tão alto que pecou contra a consciência e o espírito de Deus, e desejou estar no lugar de Deus: Mas leia a história, e você verá que aflição, terror e horror de consciência isso operou sobre ele: colocou-o sob o terror e sentido e vingança divina, e como sua alma jazia sob o horror de sua apostasia. Agora tudo o que você deseja que seja, se você cair da profissão do Evangelho, e se afastar da religião; Deus se encontrará com você e o encherá de terror, e suas apostasias o inundarão, e sua própria maldade o reprovará.

Então, em oitavo lugar, Deus derruba sob o sentido e peso de seus pecados, aqueles cujas naturezas (que por causa da força das partes naturais) são mais aptos a serem vencidos com orgulho espiritual; Deus costuma trazer tais como estes muito baixo; quando ele os traz para Si, ele irá abatê-los sob a vista de seus pecados: o que o salmista disse a respeito dos homens maus e ímpios, que eles estão em lugares escorregadios, e seus olhos são como gelo, e os que aparecem em lugares altos não permanecerão por muito tempo;

e o que é falado do orgulho exterior, vale também para o orgulho espiritual. Deus traz o orgulhoso para as profundezas do inferno, como você pode ler em Isaías 14, do versículo 11 ao 16.

“11 Derribada está na cova a tua soberba, e, também, o som da tua harpa; por baixo de ti, uma cama de gusanos, e os vermes são a tua coberta.

12 Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações!

13 Tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do Norte;

14 subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo.

15 Contudo, serás precipitado para o reino dos mortos, no mais profundo do abismo.

16 Os que te virem te contemplarão, hão de fitar-te e dizer-te: É este o homem que fazia estremecer a terra e tremer os reinos?”

Tudo isso é falado do Rei da Babilônia, para derrubar seu orgulho exterior. Aqueles que imaginam e pensam colocar seus ninhos no alto, Deus os levará ao pó. Agora, ó homem, você que fica espiritualmente orgulhoso por causa da força de seus dons naturais: saiba que se Deus tem um propósito que você deve ser trazido para Si mesmo, ele vai lhe rebaixar diante dele no sentido

de seu próprio pecado; pois aqueles que estão firmados na presunção de sua própria excelência, Deus os abaterá diante de sua própria pecaminosidade.

Em nono lugar, Deus derruba aqueles no sentido e visão de seus pecados, a quem ele pretende tornar instrumentos em sua Igreja, para a edificação, estabelecimento e conforto de almas e consciências perplexas e perturbadas. Agora, aqueles que Deus faz mergulhar sob a visão e o senso de seus próprios pecados. Como nos vasos do santuário, havia mais enchimento deles e mais trabalho concedido a eles, do que a quaisquer vasos comuns, exceto para qualquer uso comum. Agora, se Deus pretende fazer de um homem um vaso em sua Igreja, Deus se esforçará mais (se assim posso dizer) para prepará-lo para esse uso: ele será exposto a mais provações, a ser exposto a mais tentações, e ser colocado muito baixo; para que ele seja o mais capaz e apto a confortar e aquietar os outros que estão perplexos e perturbados em suas mentes. Os astrônomos que ficam nas profundezas ou vales têm a visão mais clara das estrelas: portanto, aqueles que estiveram sob a disciplina de Deus estão mais aptos para confortar os outros.

É observável de Lutero, que não houve homem em sua época que foi tão perturbado, tão tentado, tão atormentado com tentações do diabo, e tão perturbado com a visão do pecado, como ele; e o diabo apareceria para ele em uma forma corporal que ele mesmo viu, e ele estava disposto a lutar

com ele de mãos dadas; e ainda por tudo isso, por este meio, Lutero tornou-se o mais benéfico para a Igreja de Deus, para administrar conforto aos que estavam aflitos.

(Nota do tradutor: Não se confunda esta luta espiritual de Lutero, com aquela que é comum haver naqueles que estão frequentemente envolvidos na prática de pecados grosseiros e que não têm em si o desejo firme de agradarem a Deus e a fazer a sua vontade, pois a luta de Lutero não decorria desta fonte, senão do seu grande desejo de servir ao Senhor, sendo útil à causa do Evangelho. Foi exatamente por isto que o diabo se levantou com grande fúria contra a sua alma, e tentou por todos os meios derrubá-lo para que não viesse a cumprir a missão para a qual havia sido designado por Deus. Com isto, todos aqueles ataques terríveis serviriam para tornar Lutero mais humilde, e pouco ou nada confiante em si mesmo ou em suas habilidades e conhecimento, senão somente no Senhor Jesus Cristo, e assim foi habilitado para ser usado por Ele na obra que veio a realizar, vencendo não apenas o diabo, mas todos os instrumentos que Satanás havia levantado para persegui-lo e destruí-lo.)

A terceira pergunta é esta. Mas quando pode ser dito que o povo de Deus está muito abatido pelo pecado. O abatimento pelo pecado e a humilhação pelo pecado são bons e necessários; mas quando se pode dizer que um filho de Deus está muito abatido pelo pecado? Davi sonda a si mesmo, não

que ele seja humilhado pelos pecados, mas que ele está muito abatido pelo pecado.

Pode-se dizer que um filho de Deus foi abatido demais pelo pecado nesses nove elementos.

Primeiro, um homem é muito abatido pelo pecado, quando sua humilhação o faz rejeitar todas as esperanças de perdão: quando ele deita sob o peso de seus pecados, de modo que não tenha qualquer esperança de removê-lo. Então, neste caso, é demais quando a humilhação pelo pecado o fará dizer, Jer. 2. 25, que não há esperança, e que você está cortado: isso é um grau e medida muito grande de humilhação. Quando os homens bons disserem em dúvida, o que os homens maus dirão com escárnio, que os pecados são tão grandes, e seu caso é tão desesperador, que não há esperança; e nenhuma ajuda para eles em Deus; nenhuma salvação para eles; não há como eles escaparem: isso é estar muito abatido pelo pecado: este é o caminho para cortar as esperanças. Os santos no céu têm suas esperanças destruídas, mas é muito diferente dessa forma. Suas esperanças são voltadas para o pleno gozo do que antes esperavam; eles não têm esperança porque estão acima da esperança. Mas, os santos na terra, eles devem levar suas esperanças ainda acima de todos os desânimos, e ter uma forte esperança pelo perdão do pecado; é melhor cortarmos o fio de nossas vidas do que o cordão da âncora de nossa esperança. O desespero é o corte da esperança. Mas estar tão abatido sob o pecado a ponto de ter pensamentos

desesperadores sem esperança de misericórdia é excessivo.

Mas em segundo lugar, é muito abatido pelo pecado aquele homem que quando é assim humilhado pelo pecado que ele rejeita o dever: quando um homem raciocina assim contra si mesmo, para que eu preciso orar? E para que preciso cumprir deveres sagrados, não sei que Deus me ouvirá? Ele não ouvirá minhas orações? Então, deixe-me orar tanto quanto puder e com a frequência que quiser. E então para a confissão de pecado, o que preciso confessar pecado, eu sei que Deus não vai perdoar meu pecado? E para que preciso implorar graça, eu sei que Deus não vai me dar graça? E para que preciso ouvir sermões, não sei que Deus me ouvirá, e aceitará meus deveres, e não serei bom por tudo que faço e por tudo que ouço? Esses raciocínios, ó homem, são muito pecaminosos, e argumentam em favor de receberes um grande grau de humilhação excessiva para o pecado. Como o desespero de qualquer homem corta a esperança; da mesma forma, tal estrutura pecaminosa interrompe os esforços. Tolos prossigam (disse Salomão) e estejam confiantes; mas às vezes os tolos continuam e são descuidados: e para um homem ser assim abatido pelo pecado a ponto de ser descuidado no cumprimento de deveres, isto argumenta muito abatimento do espírito. O desespero é o eclipse total da mente com a fumaça mais negra que surge do lago ardente de terrores terríveis.

Terceiro, Tua humilhação pelo pecado é grande quando você está tão humilhado e abatido pelo pecado que te indis põe para deveres sagrados. Os homens bons têm sido assim, e os homens bons podem ser superados. Você tem uma instância no Salmo de Asafe 77. 4 "Não me deixas pregar os olhos; tão perturbado estou, que nem posso falar." Asafe orou e sua alma estava tão dolorida, perturbada e oprimida que ele não conseguia falar; como se ele tivesse dito: Eu oraria, mas não posso orar, ele estava tão perturbado por causa de seu pecado. Então, de fato, a tua humilhação é grande quando a visão dos teus pecados te incapacita para o cumprimento do teu dever: isto não é necessário, mas pecaminoso.

Compostura de espírito corretamente por humilhação pelo pecado, está tão longe de desqualificar a alma para o dever e oração, que dispõe e habilita a alma para a oração a Deus, Os. 12. 4; Jer. 3. 21; Neemias 9. 1-4. Portanto, é dito que o povo de Israel chorou e suplicou, e ofereceu sacrifícios, Juízes 2. 4, 5. Quando vês o pecado e o senso de pecado e humilhação pelo pecado, enche o teu coração com matéria própria para a oração, que é necessária e boa: mas quando por isso a alma é inadequada para a oração e súplica, então é pecaminoso: Em Êxodo 6. 9 é dito lá, que eles não ouviram a Moisés, quando lhes falava, por causa da angústia de seus espíritos: ou como no hebraico: da retidão de espírito (ou abreviatura de espírito) eles estavam com a mente tão perturbada que não podiam ouvir a palavra de Deus, Salmos 77. 4. Haman disse, esta é a minha

enfermidade: se atrapalha, não é nenhum sacrifício que Deus ordena.

Em quarto lugar, então um homem é muito abatido pelo pecado onde há uma falta de aptidão, indisposição na mente para receber e aplicar conselhos confortáveis que estão descritos na Palavra, e que pertencem a ele nessa condição; se houver grande aptidão em ti para entreter tais terríveis ameaças e denúncias de julgamentos contra o pecado, principalmente para receber quaisquer boas provas estabelecidas no evangelho, e claras promessas de acalmar e confortar o teu espírito atribulado: quando você estiver mais apto a se preocupar com o pecado, então a se consolar contra essa inquietação mental diante e sob a visão do pecado; neste caso, você está muito abatido pelo pecado. No Sal. 47. é falado de Asefe, que ele recusou ser consolado; já que os estômagos ruins das crianças preferem se alimentar de giz e sujeira, do que de comida saudável. Portanto, se for assim que, quando os confortos forem propostos e colocados diante de vocês pelos Ministros do Evangelho, os confortos serão concedidos à tua condição, e você não os aplica, mas deixa todos de lado; esteja confiante de que você está muito abatido pelo pecado. Em Prov 12. 25. "A ansiedade no coração do homem o abate; mas uma boa palavra o alegra." Agora, quando o peso pelo pecado te oprimirá, de modo que todas as boas palavras que podem ser dadas a você por meio do Evangelho não te farão bem, não te administrarão nenhum conforto: então, tua humilhação pelo pecado é muito grande. Em

Marcos 9. 50. "Tenham sal em vocês mesmos e tenham paz uns com os outros." Mantenha uma boa doutrina; portanto disse Cristo, vós sois o sal da terra. Portanto, se suas paixões crescem tão rápido que todas as doutrinas do evangelho, preciosos confortos que estão nelas, não podem acalmar essa paixão e pacificar a consciência, confortar a alma e apoiar o espírito; então é grande o teu abatimento pelo pecado, porque não há doença espiritual tão obscura para a alma, que não tenha conforto suficiente no Evangelho para sustentar a alma sob ele. Quando Deus chamar a ti e disser: Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei, Mateus 11. 28. E você deve recusar vir a Jesus Cristo, e recusar, e adiar o conforto para você; então você está muito abatido pelo pecado.

Em quinto lugar, então o homem é muito abatido pelo pecado sob o olhar, e sentir e ver o pecado, quando aquela tristeza pelo pecado será uma ocasião para injustiçar, ferir e perturbar o corpo por meio de doenças: e, portanto, em melancolia os homens estão muito sujeitos a esta enfermidade, e nisso eles são muitos culpados: Muitos há que fazem de suas lágrimas sua comida e bebida; tão cheio de lágrimas que não podem comer o pão com conforto. Há muitas almas piedosas tão perturbadas com tristeza pelo pecado, que eles não têm conforto e alegria de coração: em Jó 20. 25. Ele é descrito como comendo nosso do corpo. Muitos homens jazem na amargura de suas almas, de modo que não podem comer nem um pedaço de pão com

alegria, Jó 21. 25. Agora, Deus não requer tanta tristeza pelo pecado quanto para comer os confortos da vida de um homem, e perturbar os confortos de teus dias a ponto de ficarem tão perturbados e inquietos que não possam dormir à noite, e não tenham conforto durante o dia. Como é dito sobre Asafe Salmo 77. 4. "Você mantém meus olhos acordados: estou tão perturbado que não consigo falar." Quando é assim com você que você está tão dolorido, preocupado, excessivamente. O Senhor ordenou-te que não chorasses para destruir e crucificar o teu corpo, mas sim as tuas concupiscências: ele te chama para chorar a força e a vida dos teus pecados, não a força e a vida do teu corpo; Deus nunca exige nem espera que qualquer homem mate seu corpo para salvar sua alma por meio da humilhação e tristeza pelo pecado.

Em sexto lugar, os homens são então muito abatidos pelo pecado - quando um homem está tão longe e tão abatido sob a visão e o senso do pecado, que não tem a menor intenção de seguir sua vocação particular: agora isso é uma tristeza pecaminosa. A tristeza pelo pecado não é apenas pecaminosa quando o tira dos deveres de piedade e religião; mas quando isso o tira de sua vocação no mundo; e a razão é esta, como todos os teólogos dizem, que Deus nunca exige qualquer dever que pertença à nossa vocação geral como cristãos, para ser inconsistente com nossas vocações particulares como homens. Portanto, se a sua preocupação mental com o pecado é tal que não o faz considerar sua vocação particular como homem no mundo, isso não é considerado nas

Escrituras como uma tristeza necessária pelo pecado; mas imoderada e que te faz demasiadamente abatido pelo pecado.

Em sétimo lugar, eles são muito abatidos pelo pecado quando os atributos amáveis, admiráveis e reconfortantes de Deus são terríveis para tais homens, quando pensamos no pecado de forma a não pensar nos atributos divinos de Deus, na misericórdia de Deus, na bondade de Deus, na paciência de Deus, na longanimidade de Deus, na fidelidade de Deus. Quando os homens pensam assim de Deus como se ele fosse todo justiça, todo ira sem misericórdia; os homens bons foram surpreendidos por esta falta, Jó foi assim, Jó 23. 15. "Por isso, me perturbo perante ele; e, quando o considero, temo-o." Aqui Jó fala sobre o problema mental que ele sofreu, que o fez temer a Deus, e ficar perturbado com a sua presença, e quando ele pensou nele, ele ficou preocupado com ele. Alguém poderia pensar que pensar em Deus é um conforto; para um homem pensar que Deus é misericordioso em perdoar meu pecado; e fiel para manter a aliança com seu povo, generosidade em Deus para suprir seu povo, força em poder para defender seu povo; Ele é capaz de salvá-los perfeitamente. Alguém pensaria que deveria ser consolado pensar assim em Deus. Mas aquela presença que Moisés não suportou contemplar, aquela presença que Jó não suportou ver; e a razão era, por causa de sua culpa, e seus medos e dúvidas dentro dele que o derrubaram muito. E este foi o caso com Asafe, "lembrei-me de Deus e fiquei perturbado.", Sal. 77. 3. Quais são

os pensamentos de Deus para perturbar Asafe? Sim, lembrei-me de Deus e fiquei perturbado: reclamei, e meu espírito estava oprimido. Ele pode raciocinar assim consigo mesmo, eu acho que este Deus é um Deus glorioso e terrível, um Deus vingador do pecado, e ele me vê, e ele mede todos os meus passos, e ele conhece todos os meus passos, e ele irá cobrar todas as minhas ações; portanto, quando eu pensava em Deus, ficava perturbado com ele.

Mas os pensamentos sobre Deus confortaram a alma de Davi: “quando eu pensei em teu nome, eu fui confortado”, Sl. 99. 14. Asafe disse: Quando eu apenas pensei em Deus, fiquei perturbado; e Jó: quando eu pensava em Deus, no Todo Poderoso, eu tinha medo dele. Quando os atributos de Deus perturbarem os homens a pensar neles, e não os encorajar e confortar; então, essa tristeza é demasiada por causa do pecado.

Mas então, em oitavo lugar, quando sob esta tristeza pelo pecado você não pode olhar para Deus, e bendizer a Deus por misericórdias comuns, ou graça especial. Deus te dá misericórdias, grande misericórdia para que você se torne rico; e te segue com misericórdias e bênçãos e gentilezas amorosas diariamente, e sua fidelidade é para contigo a cada momento; e ainda por tudo isso, Deus não recebe glória de ti, mostra que você está muito abatido pelo pecado.

Considerando que o problema e a humilhação pelo pecado, se for moderado e correto,

administra ocasiões para servir a Deus, e dá-te a oportunidade de bendizer a Deus e dar-lhe glória pelas misericórdias comuns e graça especial, dá-te oportunidade de glorificar a Deus e abrir o coração para servir a Deus e bendizê-lo por receber misericórdias; e quando as misericórdias não têm este efeito sobre ti, e quando a tristeza pelo pecado não opera desta forma, é tristeza imoderada e excessiva lançando-te para baixo por causa do pecado. Quando Deus te dá graça para te ajudar contra múltiplas tentações, e para te impedir de cometer muitos pecados, e te ajudar contra tuas corrupções, e te dá graça para firmar teu coração; e ainda assim não trazes o teu coração sob a tua tristeza para bendizer a Deus: esta é uma tristeza pecaminosa. Se um homem estiver de joelhos, ele pode ver o céu acima, e a terra embaixo: mas se um homem deitar de bruços, ele não pode ver nem o céu em cima nem qualquer criatura, mas apenas a terra embaixo dele. Então, quando Deus te coloca de joelhos pelo pecado, então você pode ver um Deus gracioso, um Deus fiel, um Deus misericordioso, um Pai misericordioso; e então você pode ver aquelas bênçãos que Deus concede a você, e então bendiga e glorifique a Deus: mas quando você se joga no chão por uma tristeza fiel, e se deita com o rosto no chão pelo pecado, para ser muito humilhado diante da vista e sentido disso; neste caso, Deus não tem glória, nem você tem nenhum conforto.

Mas em nono lugar, quando seus pecados desencorajam suas almas de se apegarem a Jesus

Cristo, então você está muito abatido pelo pecado: certamente está doente de morte aquele homem quando sua doença não o deixará chamar um médico. Os perturbados costumam dizer em dúvida o que os ímpios dizem com escárnio, não há ajuda para mim em Deus: isso é tristeza pecaminosa.

Considerando que a verdadeira tristeza e a humilhação do Evangelho pelo pecado, é tal medida e grau de tristeza que, em vez de desencorajar a alma a se afastar de Cristo, encoraja a alma a vir a Cristo e se apegar a Cristo, e valorizar Jesus Cristo acima de todo o mundo. Mas isso é tristeza pecaminosa quando afasta a alma de Cristo e desencoraja a alma de vir a ele e de lhe dar alta estima e apreço; nem pode a alma em tal condição arriscar-se a si mesma. Assim, não devemos, como os cristãos em dúvida e desespero, olhar para o pecado como nunca lançar os olhos sobre Jesus Cristo. E assim eu apresento essas nove indicações quando pode-se dizer que um homem pode ser muito abatido pelo pecado.

Primeiro, que tipo de homem Deus rejeitou por causa do pecado.

E então, em segundo lugar, quando o povo de Deus pode ser considerado muito humilhado pelo pecado.

Agora chego às aplicações que são para conforto e advertência.

Em primeiro lugar, pode ser para conforto, se for para que o povo de Deus seja muito abatido pelo pecado, sob o sentido e visão do pecado, então a primeira observação confortável para o povo de Deus é isto: Que Deus nunca rejeitará seu povo, embora ele faça e possa muitas vezes rejeitar seu povo; embora você seja abatido, console a si mesmo. Nunca serás abatido, Salmo 94.14 O Senhor não rejeitará o seu povo, nem desampará a sua herança. Ele abaterá o seu povo por causa do pecado, mas nunca rejeitará o seu povo. Isso fez com que o apóstolo viesse com Deus proíba, será que Deus rejeitou o seu povo? Deus me livre. Deus não rejeitou o seu povo que antes conheceu, Rom. 11. 1, 2.

Em segundo lugar, é verdade, o povo de Deus pode ser abatido aparentemente, quando eles não são realmente abatidos: é com eles como foi com Cristo quando ele encontrou os dois discípulos, no último capítulo de Lucas e parecia se afastar deles, como se partisse, mas Jesus Cristo não pretendia afastar-se deles. Assim Deus faz com sua alma, ele pode parecer sair de sua alma, mas Deus nunca deixará sua alma; ele pode parecer retirar seu rosto, mas ele nunca irá realmente se retirar de sua alma. Então, no Salmo 74. 1. "Por que retrais a mão, sim, a tua destra, e a conservas no teu seio?" Portanto, Salmo 7. 7. "O Senhor nos rejeitará para sempre?" Salmo 89. 38; Lev. 26. 44. Bem, não era bem assim, mas era apenas aparentemente; Deus não rejeitou o seu povo, embora os tenha abatido: a Igreja compreendeu que Deus os havia abatido, mas Deus não o fez

realmente. Agostinho tem uma boa observação sobre Jó. 14. 45. Aonde vou, vós sabeis, e vós conheceis o caminho: Mas Tomé disse: Não sabemos para onde vais; e como podemos saber o caminho? Aqui está uma aparente contradição entre Cristo e Tomé. Ora, Agostinho tem uma boa nota nestas palavras: Eles disseram, eles não sabiam, e Cristo disse, eles sabiam: Agora, como isso será reconciliado? Agora, o significado é este: Os Discípulos e Tomé, não conheciam seu próprio conhecimento, e eles tinham mais graça e conhecimento do que eles próprios conheciam. Pode ser assim contigo, Deus pode te abater, quando tu deves realmente pensar; mas Deus realmente não rejeita seu povo; portanto, deixe isso te confortar.

Em terceiro lugar, não é a medida das humilhações pelo pecado, mas a verdade da humilhação pelo pecado, à qual a graça está anexada: as promessas são feitas à graça, não como graça forte, mas como verdadeira graça; não à humilhação quanto à sua medida e comprimento; mas para a verdade disso: a Escritura não inclui uma promessa de fé como uma fé forte; mas à fé fraca, à pouca fé, à fé que é pequena (se verdadeira) embora seja apenas como um grão de mostarda; e as maiores promessas estão vinculadas à menor medida de fé: Pode ser, ó cristo, você não tem uma grande medida de fé, mas tem pouca fé, não uma fé forte? Tens uma fé fraca? Ó consola a ti mesmo, todas as promessas estão vinculadas a esse princípio de fé: pode ser que você não tenha fé como uma árvore,

mas ela é semelhante a um grão de mostarda? Há promessas para isso. Pode ser que não tenhas rios de lágrimas, mas tens lágrimas pelo pecado? Qualquer tristeza pelo pecado, Deus aceita isso. Deus mantém seu odre aberto para aqueles cujos olhos destilam as poucas gotas de lágrimas, assim como as que fazem de suas cabeças fontes de água e de seus olhos rios de lágrimas. Embora seja falso o que muitos dizem, as promessas são feitas aos pecadores, como pecadores: então também é falso sustentar que elas são feitas apenas aos pecadores até agora; e, portanto, profundamente perturbados. Por falta total de graça, muitos pereceram mas nunca nenhum homem foi condenado por falta de diplomas. As promessas são feitas para a graça, para sua verdade; e não a tal grau de graça: a graça verdadeira, embora seja fraca, é considerada por Deus como tendo interesse nas promessas; portanto, isso deve te confortar.

Em quarto lugar, deixe isto confortar-te, que Deus fez promessas não apenas para abatimento, mas também para humilhação: você tem um coração duro? Deus fez promessas que quebrantarão o teu coração duro: Deus prometeu tirar o teu coração de pedra, e dar-te um coração de carne. Deus prometeu tirar o teu velho coração e dar-te um novo coração, Eze. 11. 19. "Dar-lhes-ei um só coração, espírito novo porei dentro deles; tirarei da sua carne o coração de pedra e lhes darei coração de carne."

Chego agora à aplicação para advertência.

No tratamento desta doutrina de que o povo de Deus pode ser derrubado sob a visão e o senso do pecado, eu não tratarei esta doutrina como muitos Libertinos tratam, deixando de lado toda forma de humilhação pelo pecado; porque alguns homens são abatidos demais, eles não serão humilhados de forma alguma pelo pecado.

Em primeiro lugar, não perseguir tal princípio, é a maneira de topar com todo tipo de libertinagem licenciosa e ser tudo sobre os extremos.

Em segundo lugar, trabalhe para ordenar as afeições e paixões de sua mente de modo que, sempre que você estiver humilhado e em tristeza pelo pecado, tome cuidado para não rejeitar a tristeza pelo pecado: esteja certo de que você tem tal grau de humilhação pelo pecado, para que te faça deitar aos pés de Cristo, e não mais baixo: Cristo quer que você seja tão humilde a ponto de se deitar a Seus pés na visão e no sentido do pecado; mas o diabo quer que você seja tão humilde em suas humilhações para o pecado como para ir para o inferno. Jesus Cristo deseja que te entristeças pelo pecado. para que te recuperes do pecado; mas o diabo quer que te abaixes tanto nas tuas humilhações pelo pecado, que nunca te recuperes. Ó, preste atenção a tal tristeza pecaminosa pelo pecado; não se humilhe tanto quanto o diabo e seu próprio coração mau desejam.